

HONRANDO O NOME

William Douglas*

Recentemente proferi palestra sobre o tema “Laicidade do Estado, ateísmo e liberdade religiosa” mostrando que a sociedade brasileira ainda precisa evoluir muito para honrar adequadamente o que a Constituição Federal fala sobre religião, aí incluído o direito de não ter religião e de respeitar esse direito basilar (ter ou não religião, e escolher ou mudar de religião). Este é um direito previsto nas diversas Declarações de Direitos Humanos (Revolução Francesa, ONU, OEA etc.). Também precisamos garantir a laicidade do Estado, conceito bastante diferente de Estado confessional ou Estado ateu. Mas não é sobre isso que irei falar. Trata-se apenas de um preâmbulo para explicar este artigo.

Há dias em que escrevo para concurseiros, noutros para advogados, noutros ainda para magistrados. Também escrevo para empreendedores e, inclusive, fruto de uma de minhas paixões, para torcedores do Fluminense.

Hoje, escrevo para cristãos, assim como já escrevi antes para ateus. Noventa por cento dos brasileiros se apresentam como cristãos, de modo que não poderia deixar de, em algum momento, escrever para esse grupo. Portanto, se você não é cristão, peço que não se incomode ou ofenda, assim como os flamenguistas não devem se ofender quando falo do meu Tricolor, o “carrasco das estatísticas”. Se você for cristão, qualquer que seja sua linha, dirijo minhas palavras me valendo de um texto muito bom que recebi hoje.

Precisamos honrar nosso nome, seja o pessoal, seja o como servidores públicos, como tricolores ou como flamenguistas, cada um desses nomes com seu custo e repercussões sociais.

Zick é um amigo, pastor, que conheço desde a adolescência, e um dos líderes do grupo conhecido como “Atletas de Cristo”. Ele me enviou a seguinte mensagem, que compartilho com você, que não deixa de ser um atleta na grande maratona da vida e ainda, a propósito, do início de mais um ano.

Eis o que ele fala: *“Sempre que iniciamos um novo ano, todos nós estabelecemos metas que queremos alcançar. O atleta amador, chegar a profissional; o profissional, melhorar as suas marcas, seu desempenho, seu rendimento, melhores contratos etc. Mesmo você que não é atleta tem estabelecido alvos, tais como: melhores condições de trabalho, salário, relacionamentos pessoais, familiares etc. Isso tudo é muito importante para que cresçamos cada vez mais. Aquela pessoa que não estabelece alvos para melhorar acaba tornando-se medíocre, pois não tem objetivos para alcançar na vida”*. Em seguida, Zick faz a seguinte pergunta: *“Você tem estabelecido alvos para a sua vida espiritual também?”*.

Se você é religioso, qualquer que seja a linha, esses alvos e sua evolução dentro daquilo em que acredita irá afetar toda sua vida, sua produtividade, seu estado emocional e sua capacidade de enfrentar os reveses e dificuldades naturais do cotidiano. Em suma, se você vive essa dimensão, deve levá-la a sério até mesmo pelo tanto que ela influencia seu desempenho geral.

Há um texto bíblico que diz: *“Em Antioquia foram os discípulos pela primeira vez chamados cristãos”* (Atos 11.26). No início da Igreja cristã, os discípulos que saíram para pregar sobre Jesus chegaram até a cidade de Antioquia e ali foram chamados de cristãos porque a vida deles refletia a do próprio Cristo. Creio que esse seja um bom alvo para quem, de alguma forma, se apresenta socialmente ou se considera seguidor de Jesus.

O próprio Zick menciona o que se conta sobre Alexandre, o Grande, que soube ter no seu exército um soldado com o seu nome, Alexandre, mas que era um bêbado, vagabundo, que vivia caído nas ruas, alcoolizado. Alexandre, o Grande, o chamou e disse: *“Ou você muda de vida, ou muda de nome. Alguém que leva o meu nome não pode viver como você”*. Isso vale para todas as religiões e até para quem não tem religião, mas afirma seguir determinados padrões éticos.

Na verdade, se todos os que dizem ser cristãos vivessem as lições que Jesus ensinou, a sociedade iria mudar radicalmente para melhor. Imagine se houvesse um comprometimento com o nome que se carrega? Imagine a quantidade de pessoas íntegras e solidárias?! A elas ainda se somariam os que são corretos por motivos filosóficos ou por educação familiar, ou por seguirem outras religiões igualmente laureadas por princípios éticos de comportamento. De saída, acabaríamos com boa parte da corrupção, da fome, da inveja e ainda veríamos a absoluta maioria da população tratar o outro como gostaria de ser tratada. Isso impactaria imediatamente a sociedade em termos de direito do consumidor, cumprimento de contratos, impedimento de lucros abusivos, litigância de má-fé etc.

Creio que isso sirva para todos, a começar pelo articulista. Eu, como qualquer outro cristão, ou juiz, ou pai, ou filho, ou marido, ou professor, tenho que honrar os nomes que carrego, seja o dos meus antepassados, o do meu ofício ou instituição, ou do credo que professo. Neste último caso, não é tarefa fácil refletir a imagem do nosso Mestre, mas qualquer passo nessa direção já traz resultados imediatos para mim e para quem me circunda. E se o bem é produzido, ao menos do ponto de vista laico e secular, não importa se isso ocorre por motivo filosófico ou por ser a pessoa um bom ateu, um bom cristão, um bom judeu ou um bom muçulmano. Seja o que for, que possamos ser um bom exemplo a ser seguido pelos nossos pares e motivo de admiração para qualquer distinto ser humano diferente de nós, diverso, mas que está ao nosso redor. Afinal, somos todos componentes de uma mesma teia social.

Que tal colocar como alvo para sua vida em 2012 ser um cristão autêntico e reconhecido como tal? Ou, se outra é sua fé, ou não-fé, que sejamos exemplos do que de melhor a raça humana pode apresentar. Lembro-me do que está escrito no túmulo do campeão de boxe de cor negra: *“Ele foi um orgulho para sua raça: a raça humana”*. A ideia é mais ou menos essa. Qualquer que seja sua identidade honre-a, seja um bom exemplo dela. Sendo assim, o mundo melhora.

Para terminar, cito o hindu Gandhi: *“Seja você a mudança que quer ver no mundo”*.

*William Douglas é juiz federal, professor e escritor.
www.williamdouglas.com.br